LITERATURA DE CORDEL

CRIANÇAS ÍNDIGO

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

A palavra *índigo* é
Um termo utilizado
Pela Parapsicologia,
Por ela ratificado
Com bastante euforia,
Pra criança, ontologia;
A diz especializado.

Entretanto, ela é
Apesar da influência
Apenas considerada
Uma pseudociência;
Ou seja, suas premissas,
São de fato submissas
À *virtual* ascendência.

O que não impede, porém,
Farta disseminação,
Um interesse crescente
Pelo assunto em questão;
E mesmo não científica,
Anímica, específica,
Criança *índigo*, então.

São rotulados *índigo*
Aqueles que ao nascer
Mostram características
Diferentes de outro ser:
Intuição, simplicidade,
Opor-se à moralidade
Que restrinja o proceder.

Tem grande imaginação
Entre outras capacidades
E com dons paranormais
Demonstram afinidades.
Crê-se que o seu legado

É tornar mais sublimado
Este mundo de inverdades.

Uma boa quantidade
Dessas crianças as há,
São diagnosticadas
Portantes de TDA;
Sua hiperatividade
Impulsiona, é verdade
Pra onde querem chegar.

A AURA

Nancy, parapsicóloga,
Um sistema elaborou
Para então classificar
Humanos e equiparou
A aura humana e a cor,
Cada qual com seu valor;
Assim as classificou.

Em função do interesse
E da personalidade
A aura se manifesta
Com a cor-identidade.
A índigo, atrevida,
Tem maior desenvolvida
Sua espiritualidade
A autora afirmou
Que aura índigo-cor
Começaram nos oitenta
A surgir como fulgor,
Para a transformação
Da sociedade então,
Minorando o amargor.

É importante ressaltar
Que este aura-conceito

Não foi empiricamente
Comprovado seu preceito.
Assim sendo, a validade
Da aura como verdade,
Pra ciência é inaceito.

CARACTERÍSTICAS

Crianças índigo tem
Distinções sensoriais,
Que bastante costumeiros,
Os torna especiais:
A hipersensibilidade,
Audi-tatibilidade,
Padrões bem senhoriais.

Encarnam com sentimentos
De nítida realeza
E assumem essa tarefa
Dela tem toda a certeza.
Se sentem predestinados,
Mas também muito frustrados
Se tratados sem nobreza.
Renegam a autoridade
Sem clareza de ação.
Frustram-se com os sistemas
Onde não há criação.
Encontram formas melhores
Parecem ditar os *mores*,
Quase uma expropriação.

TIPOS ÍNDIGO

Segundo investigadores
Podem ser detectadas
Quatro classes de índigo
Nas temáticas citadas:
Artistas, *conceituais*,
Os *interdimensionais*

E *humanistas*, nomeadas.

Humanistas, sociais,
Conversam com toda gente,
Com muita facilidade,
As amizades presente;
Desastrado, hiperativo,
Inquieto, compulsivo;
De atenção se ressente.

Como profissão, serão
Médicos, advogados,
Executivos e claro,
Políticos destacados,
Além de bons professores,
Atuantes vendedores;
Na massa sempre ligados.
Conceituais, ao contrário,
Mais voltados pra projeto,
Assumem sua postura,
Controlador, abjeto;
Tendências, inclinações
Para drogas e poções
Se impedido seu trajeto.

Com eles se deve ter
Redobrada atenção,
Educadores e pais,
Com quem mantém relação.
Astronauta, arquiteto,
Piloto, *pai* de projeto,
Militar, outra opção.

Artistas, são criativos
No que se vá dedicar,
Sendo músicos, atores
Sempre a se destacar;

Entre quatro e dez anos
Podem, salvo desenganos,
Por muito se interessar.

Atingindo a puberdade,
Aí sim, escolherão
A área definitiva
Com a qual trabalharão.
Poderão tranquilamente,
Ser excepcionalmente,
Professor ou artesão.

Os *interdimensionais*
Inda na primeira infância
Rejeitam ensinamentos
Até com intolerância.
Podem se virar sozinhos,
Já não são mais bebezinhos.
Retrucam com jactância.

Normalmente são maiores
Que outros tipos de índigo,
Mostram-se mais corajosos
E donos do próprio umbigo.
Dizem os estudiosos:
Com eles, auspiciosos
Dias terrenos, abrigo.

ÍNDIGO E ESPIRITISMO

O tema originalmente,
Índigo e espiritismo,
Há décadas permanece
Com velado sincretismo;
Divaldo Franco, orador,
Médium disseminador
Desse tal proselitismo.

Quando em uma palestra
Que transcrita e ampliada
Por Vanessa Anseloni,
Foi em livro transformada.
Ela, neurocientista,
Do tema partidarista
A viu ser disseminada.
Para eles, os índigos,
Espíritos exilados,
De outros orbes oriundos,
Pra Terra encaminhados;
Seus mundos evoluídos,
Os tornaram excluídos
Para mundos atrasados.

Como no caso, a Terra
Inda de expiação,
Para o progresso moral,
Para a própria evolução
Psíquica e do planeta,
Ser a própria maçaneta
Da sua porta, então.

Defensores dessa ideia
Vem um desenvolvimento
Das chamadas migrações
Espirituais; evento.
Lido na literatura
Espírita com fartura.
Espiritismo fomento.

Entretanto, existem outros
Contra essa associação
Índigo-espiritismo,
Refutam essa ligação;
Que *A Caminho da Luz*
E *A Gênese* não deduz

Ao termo índigo afeição.

Tampouco referenciam
Essas características
A elas atribuídas,
Para eles soam míticas.
Dizem, o foco no mercado,
Em busca de um trocado
Transformou-as em heurísticas.

Alguns contrários, ainda,
Que uma civilização
Em Plêiades possa ter
Soa como enganação.
Ela com seus 100 milhões,
A Terra, quatro bilhões
Pra sapiens evolução.

Divaldo Franco, entretanto,
Desconhece influência
Mediúnica no tema.
É de sua consciência.
Pros e contras, outrossim
Buscam entender enfim
A índigo existência.





O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013